



Relatório Mensal

EGAF 11

Abril 2023



Relatório Abril - 23

EGAF11 | Ecoagro | Fiagro Imobiliário

OBJETIVO DO FUNDO

Auferir rendimentos e ganhos de capital advindos das aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA.

PÚBLICO ALVO

Investidores em Geral

INÍCIO DO FUNDO

22 de dezembro de 2021

PRAZO DE DURAÇÃO

Indeterminado

TIPO

Condomínio Fechado

CATEGORIA ANBIMA

Gestão Ativa | Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ

41.224.330/0001-48

CÓDIGO ISIN

BREGAFCTF006

TICKER B3

EGAF11

QUANTIDADE DE COTAS

1.116.724

QUANTIDADE DE COTISTAS

3.485

GESTOR

Eco Gestão de Ativos

CO-GESTOR

Multiplica – Crédito & Investimento

ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE

Vortex DTVM Ltda

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

0,2% a.a. sobre PL

TAXA DE GESTÃO

1% a.a. sobre PL

TAXA DE PERFORMANCE

10% do que exceder CDI + 1%a.a.

TRIBUTAÇÃO

PF: Rendimentos isentos e 20% sobre ganho de capital e amortização

PJ: 20%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 109.513.479

COTA PATRIMONIAL

R\$ 98,07 / cota

VALOR DE MERCADO

R\$ 100,80 / cota

DIVULGAÇÃO DE RENDIMENTOS

5º dia útil

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS

Até 10º dia útil

Comentário do Gestor

Prezado Investidor, agradecemos o interesse no nosso fundo Ecoagro I Fiagro Imobiliário! Neste relatório vamos apresentar informações sobre a performance e as estratégias de gestão e de alocação do fundo, bem como, nossa visão do panorama macroeconômico e do setor agrícola.

Objetivo e estratégia

O objetivo do EGAF11 é realizar investimentos no agronegócio brasileiro por meio de aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente, Certificados de Recebíveis do Agronegócio ou CRAs. A tese do fundo está calcada em selecionar os melhores CRAs do mercado majoritariamente do segmento da cadeia de insumos, setor mais resiliente do agro, alinhados a nossa meta de retorno de CDI + 4% a.a. líquido de imposto de renda para o investidor PF e com um balanço de riscos baixo. Para serem elegíveis os ativos precisam ter seus rendimentos indexados por CDI + spread, ser de séries seniores com subordinação de 20% a 30% ou de séries únicas com alienação fiduciária de percentual relevante da emissão, apresentar um rating proprietário “*investment grade*”, ter garantias constituídas líquidas e monetizáveis com boas razões em função do volume emprestado (LTV) e ter um fluxo operacional robusto e bem estruturado. A tese ainda permite adquirir em proporção pequena CRAs de empresas com garantias robustas, porém veda a aquisição de CRA de produtores rurais.

Além de selecionar e adquirir ativos no mercado primário, também faz parte da nossa estratégia realizar rotação de títulos da carteira no secundário de forma a aproveitar distorções em preços de mercado, alienando operações com ágio e aplicando em operações com deságio de preços.

Resumo

Patrimônio Líquido R\$ 109.513.479,73	Cota Patrimonial R\$ 98,07	Cota Mercado R\$ 100,80	Número de Cotistas 3.485
% PL Alocado 106,71%	Taxa Média CRA CDI + 5,23% a.a.	Taxa média do Ativo CDI + 5,14% a.a.	Número de ativos 22
Exposição Geográfica 11 Estados	Exposição de Culturas 13+	Nº de Produtores Atendidos* 30.210	Liquidez Média (30 dias) R\$ 357.580

Encerramos abril com R\$ 109,5 milhões de PL, uma carteira com 22 papéis rodando a CDI+5,23%a.a. e risco muito baixo caracterizado por exposições distribuídas em: 11 Estados, mais de 13 culturas atendidas pelos tomadores e pulverização em mais de 30.000 produtores cedidos fiduciariamente para os CRAs como garantia das operações. Nossa preocupação esteve, está e estará pautada por entregar segurança em primeiro lugar e rendimentos atrativos em segundo lugar para os nossos investidores.

O fundo entregou uma rentabilidade com base na cota patrimonial de 1,17% no mês, equivalente a CDI + 3,51%a.a. e, na cota a mercado, 0,58% contra um CDI de 0,92%.

No ano de 2023 atingimos 5,90% de rentabilidade contábil (CDI+5,18%a.a.) e 6,05% no secundário (CDI+5,64%a.a.) líquido de impostos. Com gross up de 22,5% a rentabilidade chega a 7,81%. Esta é a rentabilidade correta para comparar com os seus outros investimentos que pagam impostos.

Desde o início (22/12/2021) entregamos uma rentabilidade no secundário de 25,35% e contábil de 29,60% contra um CDI de 17,39%.

A liquidez do fundo vem aumentando ao longo do tempo com as negociações médias diárias dos últimos 30 dias alcançando R\$ 358 mil.

O fundo fechou o mês de abril com 3.485 cotistas, um aumento de 5,66x desde o IPO.

O dividendo anunciado em maio referente a abril foi de R\$ 1,2013 (ou CDI + 4%a.a.). Este número foi menor do que o R\$ 1,54 de março devido ao número de dias úteis que em março foi de 23 ao passo que em abril foi de 18.

Follow on (Captação Adicional)

Atualizações públicas

No dia 24 de março de 2023 abrimos a 4ª oferta do EGAF11 com o objetivo de captar R\$ 120 milhões de reais. As liquidações desta nova oferta ficaram para: 25/04/2023, direito de preferência, e, 08/05/2023, a liquidação da oferta.

A oferta foi encerrada em 09 maio de 2023, tendo captado R\$ 77,196 milhões e aumentado o número de cotas em 772.197. O pró-rata será anunciado em 7/jun/2023, com pagamentos e conversão dos recibos de subscrição (EGAF13 e EGAF14) em cotas (EGAF11) em 15/jun/2023.

Valor Captado: R\$ 77.196.534,09

Número de Cotas

➤ 772.197

Data de Pgto e Conversão

➤ 15/06/2023

PL Após Conversão

➤ 184.509.328

Data de Encerramento

➤ 09/05/2023

Rendimentos

O **programa** de distribuição de rendimentos é **mensal** (em 2023 passamos a periodicidade de trimestral para mensal), com pagamentos de rendimentos previstos para o 10º dia útil para todos os investidores que detenham cotas no 5º dia útil do mesmo mês.

O dividendo anunciado em 8 de maio (5º dia útil) referente a abril e pago em 15 de abril (10º dia útil) foi de R\$ 1,20 (equivalente a CDI + 4%a.a.). Este valor foi menor em termos absolutos que o mês de março devido ao número de dias úteis que em março somam 23, ao passo que em abril totalizam 18. Porém, em termos relativos, tanto abril quanto março rentabilizaram o equivalente a CDI+4% tendo o denominador definido como a cota base 100.

No 10º dia útil de janeiro pagamos pela última vez um rendimento trimestral, referente ao 4º trimestre de 2022, no valor de R\$ 4,20, equivalente a CDI+4% na cota base 100. Abaixo segue o histórico de rendimentos desde o início do fundo.

Em 2022 pagamos R\$ 17,83 por cota e em 2023, até abril, pagamos R\$ 5,41 por cota.

Histórico de Rendimentos

Referência	Rendimentos por Cota (R\$)	Dividend Yield (Patrimonial)	Rendimento Mensal Equivalente	D.U	Valor Distribuído acumulado Por Cota (R\$)	Spread acumulado Desde início
Março 2022	3,98	3,98%	1,32	62	3,98	CDI + 6,31%
Junho 2022	5,29	5,29%	1,76	62	9,27	CDI + 7,57%
Setembro 2022	4,36	4,21%	1,45	65	13,63	CDI + 5,82%
Dezembro 2022	4,20	4,16%	1,40	62	17,83	CDI + 4,86%
Janeiro 2023	1,47	1,50%	1,47	22	19,30	CDI + 4,79%
Fevereiro 2023	1,20	1,22%	1,20	18	20,50	CDI + 4,74%
Março 2023	1,54	1,56%	1,54	23	22,04	CDI + 4,69%
Abril 2023	1,20	1,19%	1,20	18	23,24	CDI + 4,65%

Movimento da cota

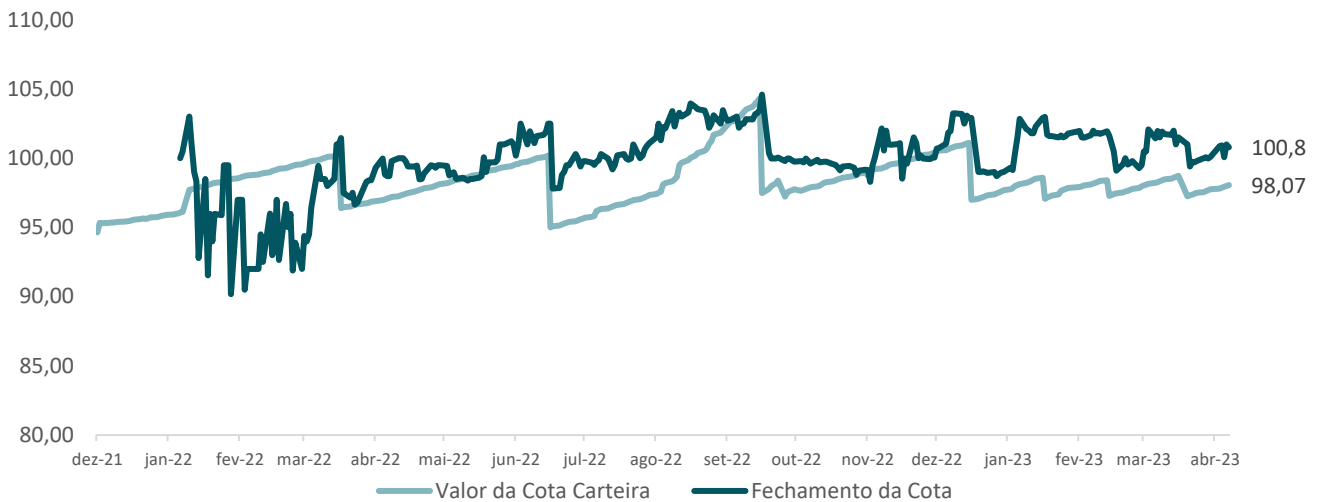
Cota de Mercado

O valor avaliado a mercado da cota patrimonial é o valor no qual qualquer investidor pode comprar a cota no mercado secundário, em sua corretora preferida, sob o código EGAF11. No mês de abril, a cota do EGAF11 terminou o mês avaliada a R\$ 100,80 contra R\$ 101,75 no mês de março, uma rentabilidade de mercado de 0,58% quando ajustada pelo rendimento de R\$ 1,54 pagos no período.

Cota Patrimonial

O fundo fechou abril com cota patrimonial de 98,07 contra a cota de R\$ 98,17 em março, ou seja, uma performance robusta entregando um retorno de 1,17%, equivalente a CDI + 3,51%.

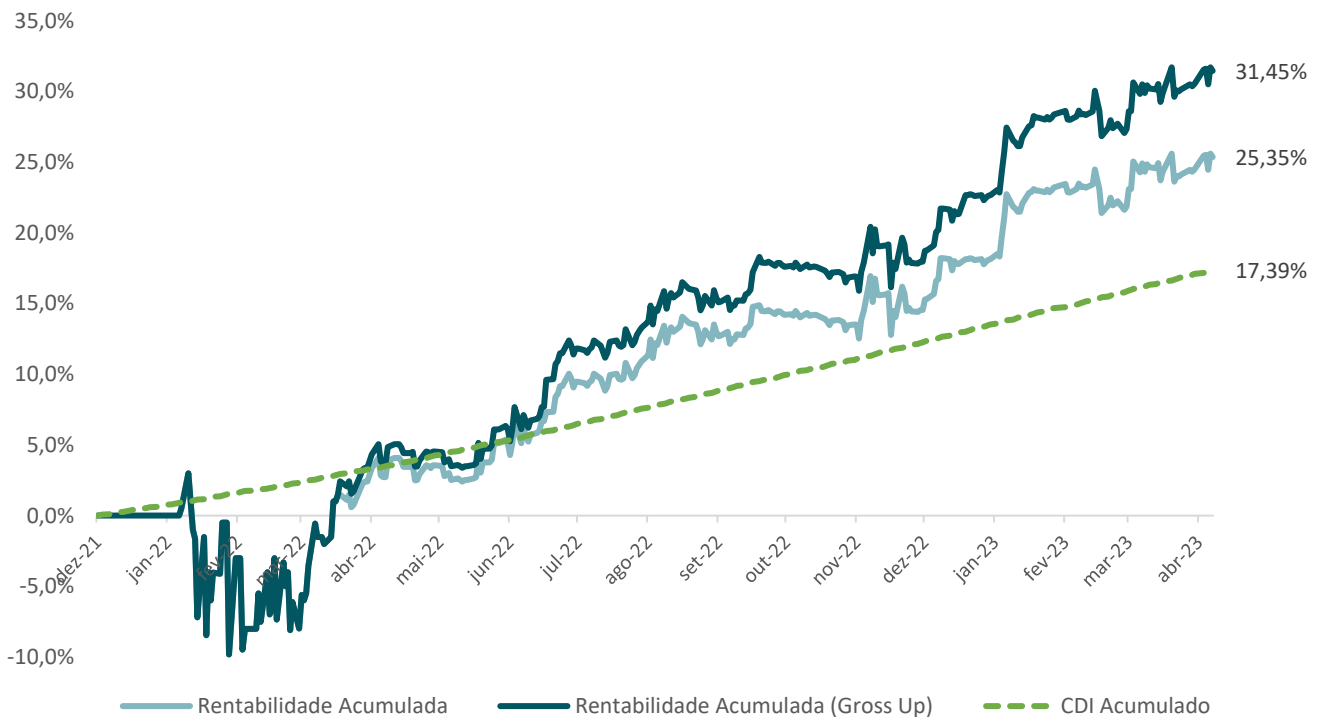
Note que a cota avaliada a mercado está majoritariamente acima da cota contábil ao longo do tempo.



Rentabilidade acumulada no secundário desde o IPO

Abaixo, segue o gráfico de rentabilidade para o investidor que investiu R\$ 100,00 no IPO em 22-12-2021. A linha do meio é o retorno líquido de IR, a linha superior é o retorno bruto de IR (gross up) e a linha de baixo é o CDI acumulado desde o IPO.

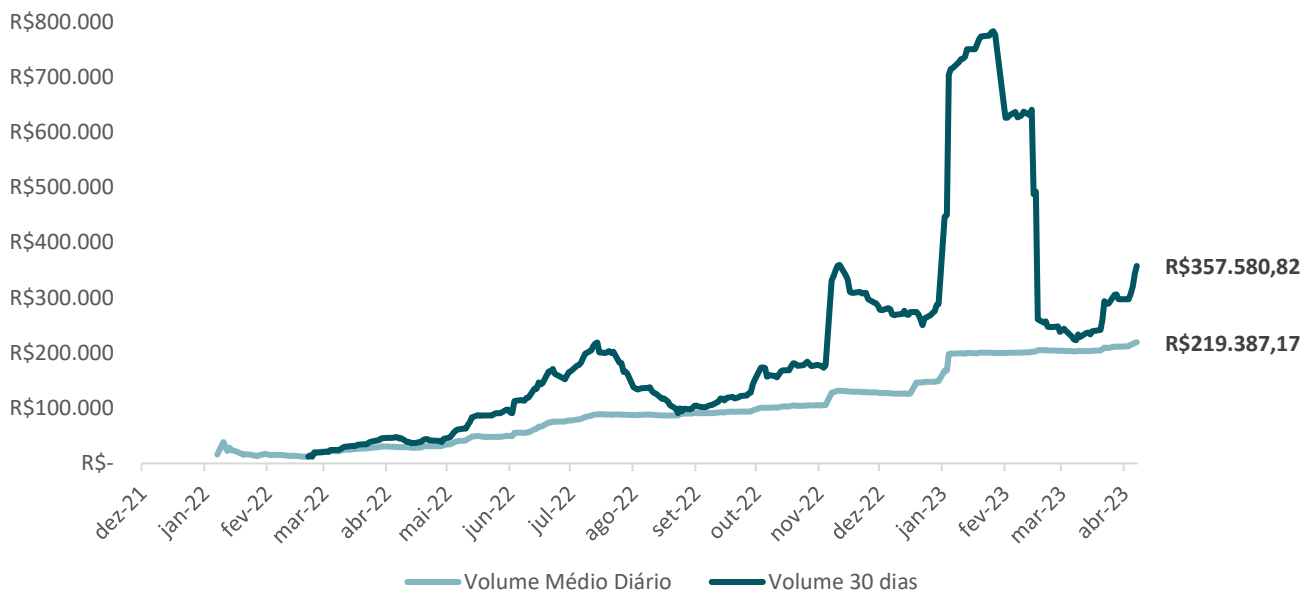
De 22-dez-21 até abril de 2023, o investidor teve um resultado de 25,35% e com gross up de 31,45%. Gosto de apresentar o valor com gross up, pois esta é a rentabilidade que o investidor deve utilizar para comparar com outros investimentos de sua carteira que pagam impostos.



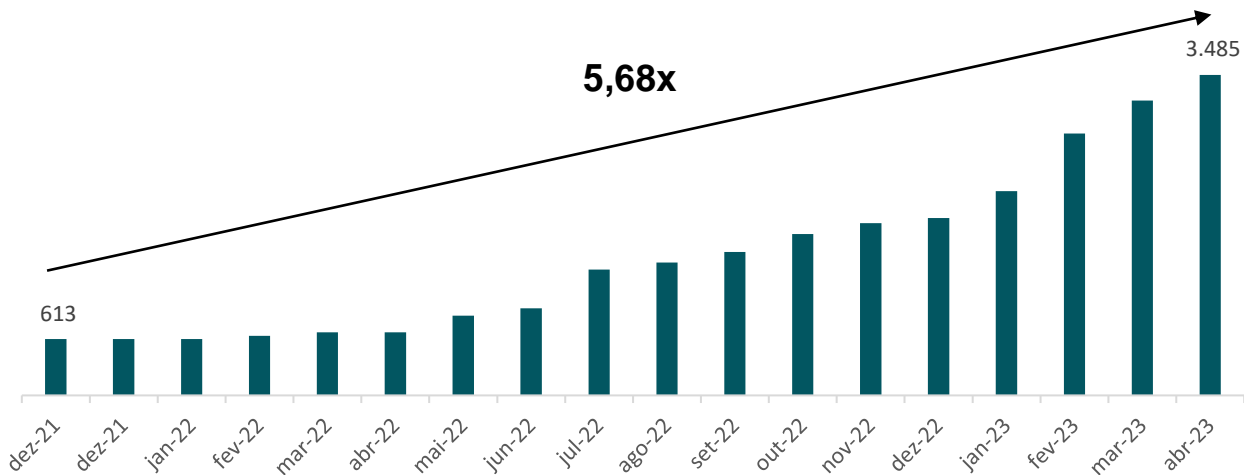
Rentabilidade Mercado		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2021	EGAF11												0,00%	0,00%	0,00%
	CDI												0,24%	0,24%	0,24%
	CDI +												0,00%	0,00%	0,00%
2022	EGAF11	3,00%	-10,70%	7,10%	5,40%	-1,30%	2,60%	4,50%	2,60%	-0,10%	1,40%	2,12%	1,23%	18,20%	18,20%
	CDI	0,73%	0,76%	0,93%	0,83%	1,03%	1,02%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,39%	12,66%
	CDI +	30,37%	-79,76%	96,52%	81,20%	-23,52%	21,10%	51,16%	17,16%	-13,23%	4,20%	14,65%	1,16%	5,17%	4,78%
2023	EGAF11	2,97%	1,46%	1,11%	0,58%									6,05%	25,35%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%									4,20%	17,39%
	CDI +	23,04%	7,72%	-0,13%	-4,63%									5,64%	5,00%

Liquidez e Número de cotistas

O fundo vem rodando com uma liquidez robusta e crescente. Em abril a liquidez média diária ficou em R\$358 mil na média dos últimos 30 dias negociados, o que dá tranquilidade para o pequeno investidor entrar ou sair do fundo quando precisar. Já o número de cotistas subir de 2848 em fevereiro para 3485 em abril, um crescimento de 5,7x desde o IPO.



Nº Cotistas



Alocações

No mês de abril não houve alocações de compra ou venda. O fundo se encontrava 100% alocado, bem como, estávamos no meio de uma oferta de captação para levantar caixa e passar a fazer novas aquisições.

Eventos

Evento	Ativo	Valor Pago	Valor por Cota	Data
Juros	Tobasa	50.818,21	0,05	28/04/2023
Juros	Pisani	93.297,85	0,08	20/04/2023
Total		144.116,06	0,13	

Carteira

Terminamos o mês de abril com 106.71% do PL alocado em ativos com taxa média de CDI + 5,23%a.a., com caixa 5,14%. Lembrando que não há alavancagem, os 6,71% adicionais são referentes aos recursos da oferta investidos em ativos contra provisão até o encerramento e conversão dos recibos em cotas.

Composição do PL	Valor (R\$)	Taxa Média	%PL
Ativos Financeiros	116.860.045,19	CDI + 5,14% a.a.	106,71%
Disponibilidades/Caixa	24.217,52	CDI	0,03%
Provisões Total	321.963,53		-0,29%
Provisões Oferta	7.048.819,42		-6,44%
PL	109.513.479,73		100,00%

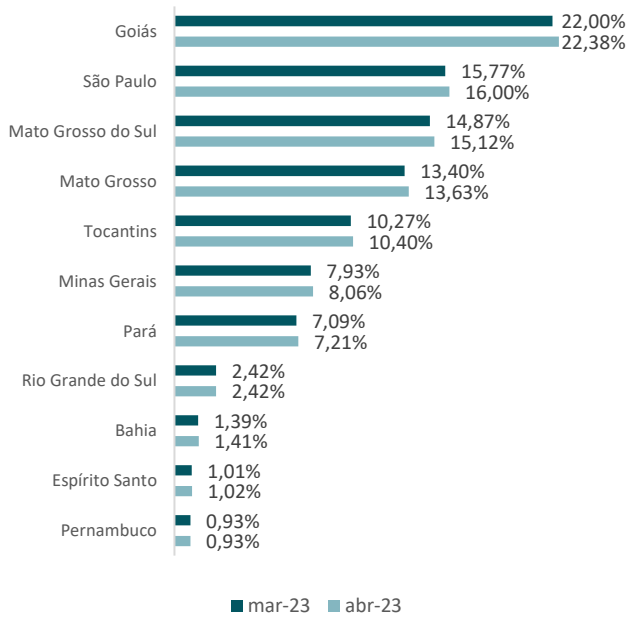
Hoje temos 22 papéis no fundo, todos com concentração menor ou igual a 6,70% do PL ajustado com recursos captados na oferta (11,30 no PL pré encerramento da oferta), atingindo a nossa meta de manter o nosso Fiagro alocado em diversos ativos de boa qualidade, baixo risco, baixa concentração e alto retorno ajustado ao risco.

Abaixo apresentamos a evolução do valor de cada CRA em função do PL nos meses de março e dezembro.

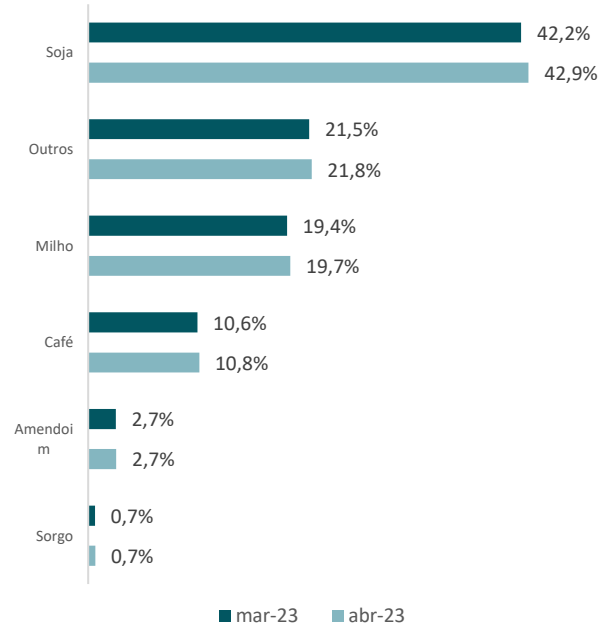
Mais abaixo apresentamos os movimentos em função do PL das exposições por estados do Brasil e por culturas. As maiores exposições estão nos estados de GO, MS, SP, MT e TO. Todas as regiões alocadas possuem um excelente histórico de produtividade e resiliência em sua produção agrícola. Em termos

de culturas/produtos atendidos pelas empresas comercializadoras de insumos, as maiores exposições estão em soja (42%), milho (19%) e café (10%).

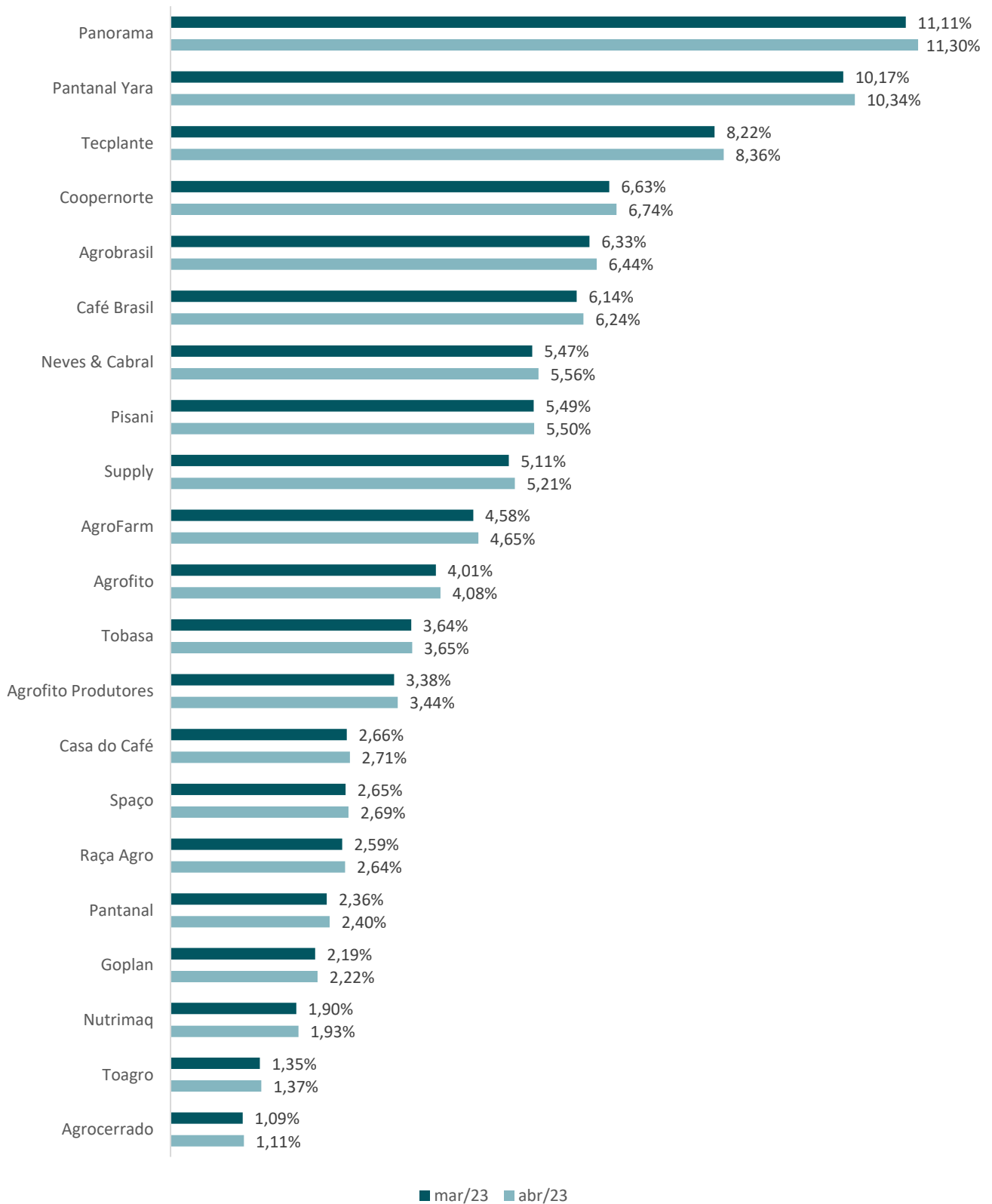
Participação por Estado (%PL)



Participação por Cultura (%PL)



Posição de Ativos (%PL)



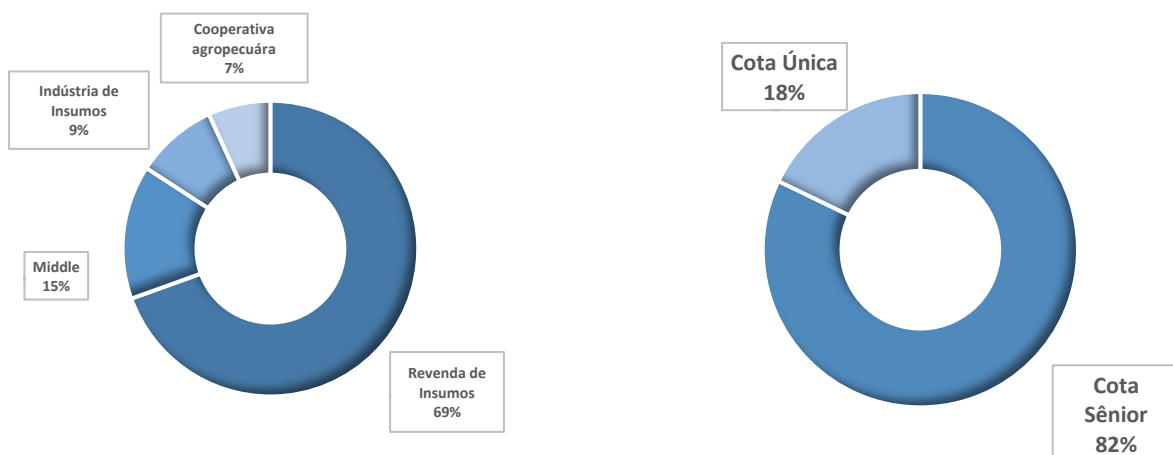
Ativo	Segmento	Classe	Vencimento	Taxa a Mercado (%)	Duration	Periodicidade dos Pagamentos	Valor de Mercado	Concentração (%PL)	Concentração após conversão de Cota (%PL)	Razão de Garantia
1.Panorama	Revenda	Sênior	30/11/2026	CDI + 5,00% a.a.	2,52	Semestral	R\$ 12.375.568,34	11,30%	6,70%	107,00%
2.Pantanal Yara	Revenda	Sênior	28/08/2026	CDI + 5,50% a.a.	2,47	Anual	R\$ 11.326.919,97	10,34%	6,28%	113,00%
3.Tecplante	Revenda	Sênior	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	2,65	Semestral	R\$ 9.156.823,49	8,36%	5,07%	115,00%
4.Multiagro	FIDC	Sênior		CDI + 4,00% a.a.			R\$ 8.883.821,55	8,11%	4,80%	100,00%
5.Coopernorte	Cooperativa	Sênior	30/09/2026	CDI + 4,50% a.a.	2,58	Anual	R\$ 7.381.572,80	6,74%	4,09%	118,00%
6.Agrobrasil	Revenda	Sênior	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	2,59	Semestral	R\$ 7.053.105,91	6,44%	3,90%	115,00%
7.Café Brasil	Indústria	Única	30/09/2027	CDI + 4,50% a.a.	2,94	Anual	R\$ 6.835.591,88	6,24%	3,79%	155,00%
8.Pisani	Middle	Única	20/02/2029	CDI + 5,00% a.a.	2,38	Mensal	R\$ 6.090.526,62	5,56%	3,29%	100,00%
9.Neves & Cabral	Revenda	Sênior	28/12/2026	CDI + 5,50% a.a.	2,56	Anual	R\$ 6.021.077,82	5,50%	3,38%	120,00%
10.Supply	Middle	Sênior	29/10/2027	CDI + 6,50% a.a.	2,07	Mensal	R\$ 5.700.258,64	5,21%	3,16%	100,00%
11.AgroFarm	Revenda	Sênior	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	2,82	Semestral	R\$ 5.095.586,59	4,65%	2,82%	108,70%
12.Agrofito	Revenda	Sênior	30/12/2025	CDI + 5,60% a.a.	2,12	Semestral	R\$ 4.467.445,99	4,08%	2,48%	107,00%
13.Tobasa	Middle	Única	31/08/2027	CDI + 5,00% a.a.	2,39	Mensal	R\$ 4.000.000,00	3,65%	2,18%	120,00%
14.Agrofito Produtores	Revenda	Sênior	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	2,40	Semestral	R\$ 3.762.197,94	3,44%	2,08%	120,00%
15.Casa do Café	Revenda	Sênior	30/12/2026	CDI + 5,50% a.a.	2,83	Anual	R\$ 2.968.203,20	2,71%	1,65%	115,00%
16.Spaço	Revenda	Sênior	30/12/2025	CDI + 5,75% a.a.	2,12	Semestral	R\$ 2.947.122,85	2,69%	1,64%	106,00%
17.Raça Agro	Indústria	Única	22/12/2025	CDI + 6,00% a.a.	2,07	Trimestral	R\$ 2.890.092,75	2,64%	1,60%	165,00%
18.Pantanal	Revenda	Sênior	30/12/2024	CDI + 7,00% a.a.	1,50	Anual	R\$ 2.633.482,84	2,40%	1,46%	107,00%
19.Goplan	Revenda	Sênior	30/12/2025	CDI + 5,00% a.a.	2,49	Semestral	R\$ 2.434.079,34	2,22%	1,35%	100,00%
20.Nutrimaq	Revenda	Sênior	30/12/2025	CDI + 5,00% a.a.	2,14	Semestral	R\$ 2.116.910,19	1,93%	1,17%	107,00%
21.Toagro	Revenda	Sênior	30/06/2026	CDI + 5,00% a.a.	2,44	Semestral	R\$ 1.504.064,69	1,37%	0,81%	112,00%
22.Agrocerrado	Revenda	Sênior	30/10/2026	CDI + 5,00% a.a.	2,57	Semestral	R\$ 1.215.591,79	1,11%	0,67%	121,00%
Total				CDI + 5,14%	2,46		116.860.045,19			

Monitoramento da Carteira

A tabela abaixo mostra o recebimento realizado versus o esperado de juros e amortização dos ativos mantidos em carteira para cada mês. O índice de liquidez é 100% e a inadimplência é zero. Mês a Mês o fundo está recebendo o valor esperado.

Índice de Liquidez - CRA			
Mês	Esperado	Realizado	Índice de Liquidez
jun/22 R\$	1.147.721,55 R\$	1.147.721,55	100%
ago/22 R\$	291.392,96 R\$	291.392,96	100%
set/22 R\$	213.095,09 R\$	213.095,09	100%
out/22 R\$	56.504,41 R\$	56.504,41	100%
nov/22 R\$	397.880,82 R\$	397.880,82	100%
dez/22 R\$	2.597.292,94 R\$	2.597.292,94	100%
jan/23 R\$	62.198,57 R\$	62.198,57	100%
fev/23 R\$	245.960,14 R\$	245.960,14	100%
mar/23 R\$	299.717,41 R\$	299.717,41	100%
abr/23 R\$	144.116,06 R\$	144.116,06	100%

Todos os CRAS adquiridos pelo fundo são de classe sênior com 20 a 30% de subordinação ou de classe única com AF de imóveis de % relevante da emissão, com cessão fiduciária de recebíveis numa razão entre 100% e 120% do valor da emissão e com uma quantidade de potenciais clientes a serem cedidos de mais de 30.000. Ou seja, a pulverização não se restringe apenas aos 22 ativos, mas também na quantidade de clientes elegíveis subjacentes a cada CRA adquirido pelo fundo. Neste sentido, avaliamos o risco de não pagamento dos papéis que compõem o fundo como sendo muito baixo, ou “virtualmente zero”.



Resultado

A rentabilidade acumulada do fundo desde o início (22-dez-21), base abril 2023, está em 29,60% ou CDI + 7,63% e superam em muito o CDI, que no mesmo período, foi de 17,39%. Enquanto em abril a rentabilidade foi de 1,17% ou CDI + 3,51%a.a. contra um CDI rendendo 0,92% no mês.

A segunda tabela abaixo apresenta o resultado por cota, que no mês foi de 1,14, abaixo do dividendo anunciado de 1,20, levando o resultado retido 0,06 para baixo, de 0,55 para 0,49/cota. No ano, o resultado por cota acumula 5,34 contra 5,41 de rendimentos e, desde o início, 25,12 contra 23,24 de rendimentos.

Resultado	Fev/23	Mar/23	Abr/23	YTD	Início
Cota Patrimonial Final	98,17	98,47	98,07	98,07	98,07
Cota Mercado	102,00	101,75	100,80	100,80	100,80
Rentabilidade	1,38%	1,55%	1,17%	5,90%	29,60%
Cotistas	2.848	3.198	3.485	3.485	3.485
CDI	0,92%	1,17%	0,92%	4,20%	17,39%
% CDI	150,67%	132,03%	127,016%	140,62%	170,16%
Spread CDI	6,65%	4,15%	3,51%	5,18%	7,63%
Dias Úteis	18	23	18	81	339
Cotas	1.116.724	1.116.724	1.116.724	1.116.724	1.116.724

Resultado (\$)	Fev/23	Mar/23	Abr/23	YTD	Início
Resultado/Cota	1,06	1,51	1,14	5,34	25,12
Resultado Ajustado/Cota	1,30	1,51	1,14	5,34	25,12
Rendimentos/cota	1,20	1,54	1,20	5,41	23,24
Pro-rata/cota	-	-	-	0,14	2,81
Resultado Retido/Cota	0,58	0,55	0,49	0,49	0,49
Cotas	1.116.724	1.116.724	1.116.724	1.116.724	1.116.724

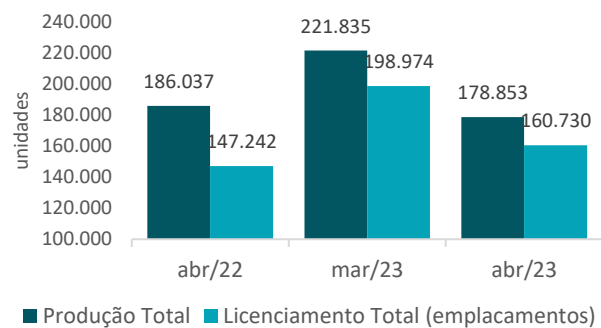
Panorama Macroeconômico

Atividade Econômica

Neste mês decidimos trazer também uma análise sobre o desempenho da produção e vendas de veículos, dada a ampla utilização deste dado como *proxy* da temperatura do crédito no Brasil. Os dados divulgados pela Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) trouxeram uma grande preocupação no mercado e, por conta disso, decidimos aprofundar a análise para avaliarmos se de fato a queda da produção de veículos de **19,4%** e das vendas de **19,2% em abril, com relação a março**, são indicativos de fortes tempestades à frente.

Se de um lado as quedas naqueles pontos comparativos assustam, a leitura deste **mês de abril contra igual mês de 2022 a queda na produção suaviza para apenas 3,9%**. Entretanto, quando comparamos o quadrimestre atual (jan-abril) contra o mesmo período de 2022, temos uma elevação de **4,8%**. Assim como devemos tratar o número de abril com parcimônia, o mesmo vale para a alta no quadrimestre: neste período de 2022, ainda havia problemas de oferta de componentes para a produção de veículos, retardando a produção naquele momento.

Produção e Licenciamento (emplacamentos) mensal do Total de Autoveículos



Fonte: ANFAVEA

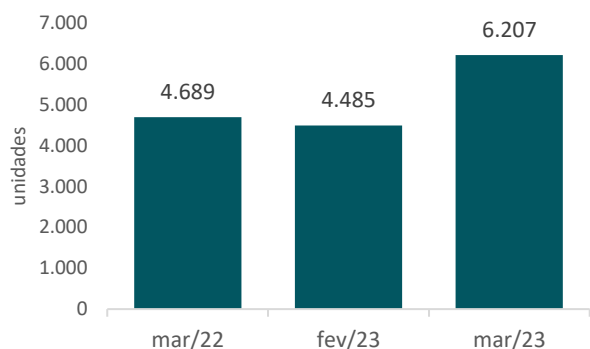
Quando analisados os emplacamentos, como *proxy* das vendas, apesar da queda de **19,2% em relação a março, cresceram 9,2% em relação a abril de 2022**. Na comparação do primeiro quadrimestre de 2023 com o de 2022, **o número de emplacamentos foi 14,4%**.

Por hora, o impacto da crise de crédito parece não ser tão grande. No entanto, o crescimento com relação ao ano anterior também não indica que o setor está aquecido, uma vez que a maior parte das compras foram feitas por companhias de locação de veículos. Por fim, temos que seguir aquela velha recomendação de não confundir ruído com sinal.

Contrastando com os dados anteriores, temos o crescimento da venda de máquinas agrícolas, que **cresceram em março 38,4% com relação a fevereiro e 32% em relação ao mesmo mês do ano anterior**. Já no quadrimestre há uma estabilidade de 0,1%.

Este dado mostra resiliência do setor, uma vez que o maior nível de investimentos hoje traz perspectivas de crescimento no agronegócio no futuro, além de corroborar com a industrialização do agronegócio.

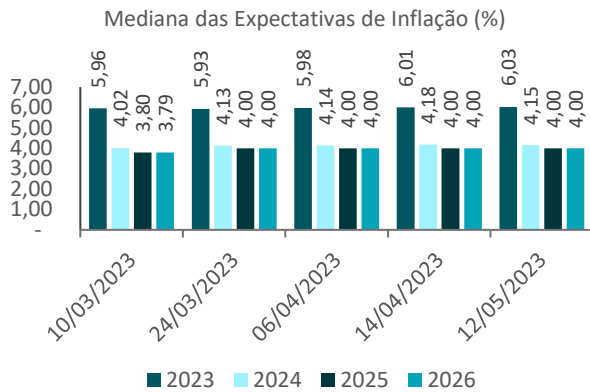
Vendas Mensais de Máquinas Agrícolas



Fonte: ANFAVEA, a partir dos dados da FENABRAVE

Taxa de Juros

Cenário Doméstico. No cenário doméstico, conforme projetamos no relatório anterior, **houve a**



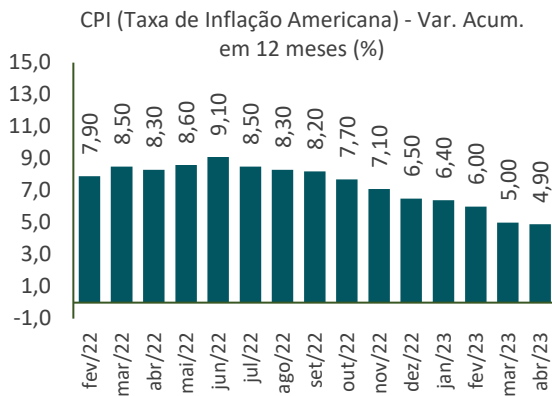
manutenção da taxa de juros básica em 13,75%. A Ata e o Comunicado do Copom, divulgados após a decisão, mantiveram um tom semelhante ao da reunião anterior, indicando que o Bacen manterá a taxa de juros alta enquanto a inflação não ceder. As motivações para a manutenção da taxa de juros no nível atual se mantêm na mesma linha do que ressaltamos em relatórios anteriores: **alta demanda de serviços**, e conseqüente estímulo de empregos, com recomposição de salários acima da inflação, que tem mantido o vigor dos indicadores inflacionários; **desancoragem das expectativas**, tendo em vista as

incertezas associadas às metas de inflação futura e às conseqüências fiscais da PEC da Transição e do novo arcabouço fiscal e, em menor grau, se haverá a manutenção da política de combate inflacionário após a troca de comando da autoridade monetária (que ocorrerá em 2025).

Nesse contexto, reforçamos os pontos abordados, na Ata, que podem empurrar os indicadores inflacionários para cima: inflação persistente no cenário global; incertezas, ainda presentes, sobre o projeto final do arcabouço fiscal; e, expectativas inflacionárias desancoradas. No sentido contrário, os fatores que podem puxar a inflação para baixo são: queda nos preços das *commodities*; desaceleração econômica mais acentuada do que o esperado, em que a redução da atividade forçaria a desaceleração do aumento dos preços; e, desaceleração do crédito doméstico mais do que o projetado. Portanto, **é relevante para o investidor atentar a esses fatores e para suas evoluções**, pois isso poderá significar mudanças no cronograma do Bacen.

No último relatório Focus antes da divulgação do presente relatório, que é referente ao dia 12 de maio de 2023, as expectativas para o IPCA de 2024 estavam em 6,03% (comparado aos 6,01% de 4 semanas atrás), enquanto a de 2025 e 2026 se mantiveram em 4,0%, **o que indica que os agentes econômicos esperam que a meta inflacionária futura seja de 4%, e não mais de 3%.** Assim, apesar dos últimos indicadores inflacionários apontarem desaceleração, enquanto a inflação do setor de serviços e as expectativas não cederem, e com as informações que possuímos hoje, não visualizamos uma redução na taxa de juros ainda neste ano. Portanto, tudo o mais constante, esperamos que ocorra a manutenção de juros em 13,75% nas reuniões do dia 20 e 21 de junho.

Cenário Externo. Na reunião dos dias 02 e 03 de maio, o Fed optou por aumentar a taxa de juros em 0,25 pontos percentuais, conforme havíamos projetado. Assim, a taxa de juros ficou entre 5% e 5,25%. No anúncio após a decisão, o presidente do Fed, Jerome Powell, destacou que os resultados do mercado de trabalho, medido via *payroll* se mantém 'apertados', e que tal indicador será fundamental para definir se haverá ou não mais aumentos na taxa de juros. Na divulgação de maio, o indicador surpreendeu o mercado ao apontar uma criação de novos empregos de 253 mil postos de trabalho, **alçando a taxa de desemprego de 3,4%, a mais baixa em 54 anos.**



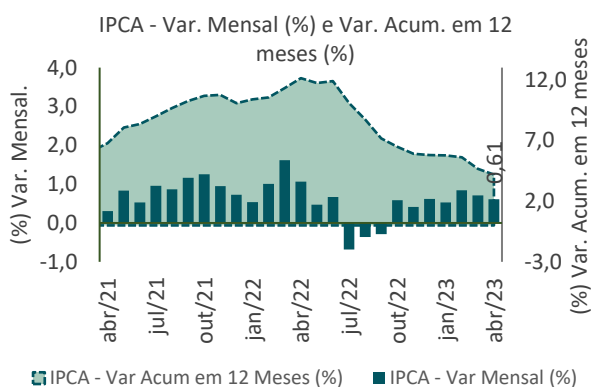
Fonte: U.S. Bureau of Labor Statistics

Ainda, o resultado do CPI na divulgação de maio apontou uma **variação mensal de 0,4%**, chegando a **4,9% no acumulado em 12 meses**, conforme o esperado pelo mercado. No indicador por setor, é visível uma desaceleração no setor de serviços, **com exceção dos preços de energia e habitação, que tem mantido o núcleo em nível elevado**. Portanto, apesar do *payroll* manter a possibilidade de mais um aperto monetário, enquanto o resultado do CPI aponta para o outro lado, projetamos que o Fed chegou **ao fim do aumento da taxa de juros e que irá manter, nas próximas reuniões, a taxa de juros no nível atual**.

Por fim, damos destaque à um debate que está ocorrendo nos EUA e será decidido nas próximas semanas: se o congresso americano aprovará, ou não, o aumento do teto da dívida. Historicamente, esse debate costuma resultar em um acordo entre a Casa Branca e o Congresso, o que impede um *default* no mercado americano - no contexto atual, o congresso é controlado pelos republicanos e condicionam a aprovação do aumento no teto à ajustes do Governo democrata no sentido de cortar gastos no orçamento do período seguinte, de modo a dar sustentabilidade ao endividamento. Assim, apesar do histórico indicar que a situação vai ser resolvida antes de um *default*, **o debate poderá trazer volatilidade ao mercado e o investidor deverá estar atento à sua evolução**.

Inflação

Na divulgação de maio, a variação mensal do IPCA resultou em **0,61%**, chegando à **4,18% no acumulado em 12 meses**, resultado acima do esperado pelo mercado. Comparado ao mês passado, no qual os



Fonte: IPCA, IBGE.

indicadores foram 0,71% e 4,65%, respectivamente, é visível uma contínua desaceleração. O resultado foi, sobretudo, puxado por dois fatores: **os reajustes dos medicamentos autorizados pelo governo federal**, que impactaram 0,19% no grupo Saúde e Cuidados Pessoais, e **o aumento do preço do leite e do tomate**, que impactam o grupo de Alimentos e Bebidas em 0,15 pontos percentuais. Ainda, no acumulado em 12 meses, as maiores variações dos grupos são em Alimentação e bebidas (+5,88%), Vestuário (+12,39%) e Saúde cuidados pessoais (+11,71%), enquanto o grupo de Transportes é o único a ter deflação nesse indicador (-2,92%).

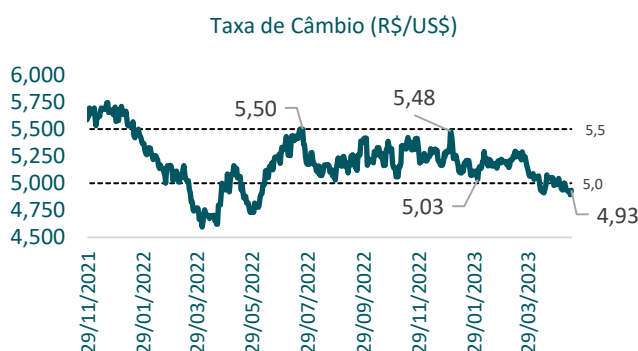
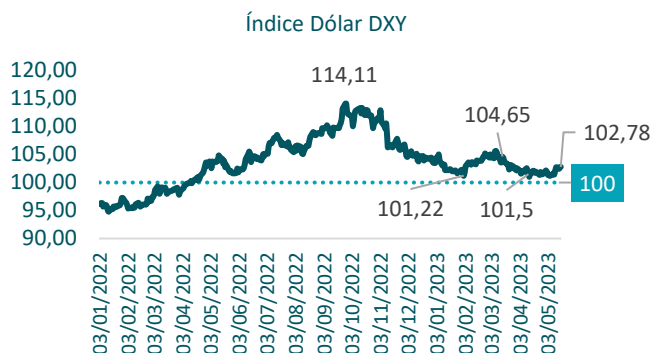
A partir desses resultados, é possível observar que a inflação de alimentos e de *commodities*, em sua maioria, está cedendo, **em contrapartida à inflação de serviços que se mantém resiliente**. Assim, é importante observar que a inflação acumulada em 12 meses (4,18%) está mais baixa do que o projetado pelo mercado (+6,04%, segundo Focus), **o que significa que o mercado espera uma aceleração inflacionária na segunda parte de 2023**, principalmente via aumentos nos preços controlados. No cenário atual, com a projeção da taxa de juros em 13,75% até o final do ano, esperamos que a inflação de 2023 fique abaixo dos 6% esperados pelo mercado.

Taxa de Câmbio

Conforme já vínhamos comentando nos relatórios anteriores, com a melhora nos resultados de inflação e emprego nos Estados Unidos, o mercado começava a trabalhar com a chegada do teto nos juros norte-americano, trazendo o dólar para baixo desde novembro.

O movimento só não era ainda tão intenso com relação ao Real por causa dos constantes ataques do presidente e de ministros, ao presidente do Banco Central, bem como a falta de clareza na proposta do arcabouço fiscal.

Com o andamento da agenda e dos dados inflacionários mostrando melhora, a taxa de câmbio brasileira voltou a operar abaixo dos R\$5,00, patamar que poderia ser bem mais baixo e que, a depender das alterações e melhorias no texto do arcabouço fiscal, pode intensificar o fortalecimento da nossa moeda e mantendo a tendência de baixa no câmbio.



Panorama Agrícola

Soja

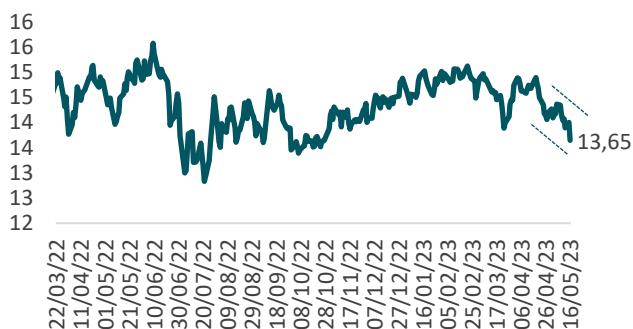
No relatório do USDA de maio, tivemos a divulgação das projeções referentes à safra 2023/24. Caso as previsões sejam concretizadas, a produção terá um aumento de **11% em relação à safra 2022/23**, alcançando o recorde de produção de **410,585 milhões de toneladas**. Desse resultado, mais da metade do

ganho de produção é pela retomada da Argentina (48 milhões de toneladas, comparado aos 27 milhões de toneladas da safra anterior), devido aos problemas climáticos enfrentados por aquele país na safra 2022/23. O Brasil, por sua vez, **terá uma expansão de 155 para 163 milhões de toneladas**, produção recorde que tem sua expectativa de expansão com base tanto no aumento da área plantada quanto da produtividade, apesar das previsões de preços mais baixos em 2023/24. Ainda, conforme as projeções, os Estados Unidos irão manter a área plantada, mas aumentarão a produtividade, expandindo a produção de 116,377

para 122,742 milhões de toneladas já que no ciclo 2023 tiveram perdas com estiagem.

Nos dados de importação da safra 2023/24, é estimada uma expansão de 4,575 milhões de toneladas na importação mundial, galgado principalmente em crescimentos na China, Egito, Paquistão e Bangladesh, em que os três últimos tiveram dificuldades para importar na última safra devido a problemas econômicos e políticas comerciais restritivas. Na exportação, **veremos uma expansão de**

Preço Futuro da Soja em Chicago (Usd/Bsh)



Fonte: CME Group

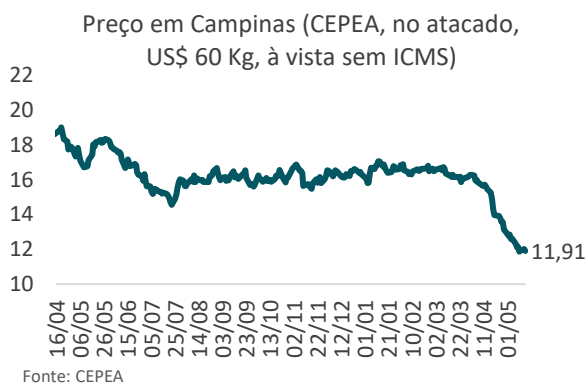
+3,5 milhões de toneladas no Brasil (de 93 para 96,5 milhões de toneladas), que será o principal responsável por aumentar a exportação mundial total de 168,373 para 172,412 milhões de toneladas.

Nesse contexto, nos dados referentes aos estoques finais é projetado um preocupante crescimento no agregado mundial de **21,456 milhões de toneladas**, indo de **101,042 para 122,498 milhões de toneladas**. É estimado que essa evolução seja baseada, principalmente, em expansões no Brasil (de 33,098 para 40,384 milhões de toneladas), na Argentina (de 18,153 para 24,053 milhões de toneladas) e nos Estados Unidos (de 5,858 para 9,108 milhões de toneladas). Portanto, caso as estimativas do USDA se concretizem, com base no aumento dos estoques finais mundiais, **esperamos um preço internacional mais baixo na safra 2023/24 do que foi na safra 2022/23**.

Em relação aos preços no Brasil, podemos observar que desde começo de maio o preço tem se recuperado. Projetamos que tal movimento deve ocorrer até a entrada da colheita da safrinha de milho, que ocorrerá em meados de junho, que deverá segurar o aumento dos preços. **Após, projetamos aumentos do preço de soja ao longo do segundo semestre de 2023**.

Milho

O relatório de maio do USDA ao trazer as primeiras impressões para safra 2023/24 do milho, eleva a expectativa de produção mundial em **69,421 milhões de toneladas**, subindo de **1.150,204 para**



1.219,625 milhões de toneladas, resultado galgado principalmente pela retomada da Argentina (de 37 para 54 milhões de toneladas), da União Europeia (de 52,972 para 64,3 milhões de toneladas) e dos Estados Unidos (de 348,751 para 387,749 milhões de toneladas). **A perspectiva da produção no Brasil se manteve praticamente inalterada**, caindo de 130 milhões de toneladas (na safra 2022/23) para 129 milhões de toneladas (na safra 2023/24).

Na conta de exportações mundiais, **é estimado um aumento de 12,011 milhões de toneladas**, resultado

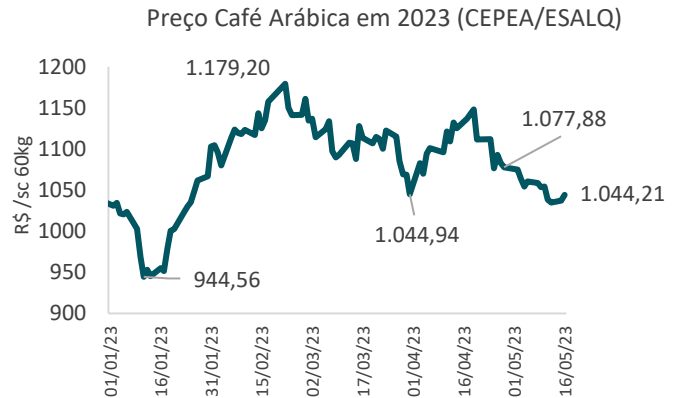
puxado principalmente por elevações na Argentina (de 26,5 para 34,5 milhões de toneladas), na União Europeia (de 2,6 para 5 milhões de toneladas) e nos Estados Unidos (de 46 para 54 milhões de toneladas). Nas importações, a China se destaca com um aumento de 5 milhões de toneladas, indo de 18 milhões de toneladas (safra 2022/23) para 23 milhões de toneladas (safra 2023/24). Assim, a perspectiva é de que as importações mundiais aumentem de **178,856 para 190,867 milhões de toneladas**.

Nesse contexto, os estoques finais mundiais terão elevação de 15,489 milhões de toneladas, subindo de 297,409 para 312,898 milhões de toneladas. Tal elevação se deu principalmente pela projeção da produção dos Estados Unidos, que foi de 35,984 para 56,431 milhões de toneladas. No Brasil, a expectativa para os estoques finais mundiais para a safra 2023/24 é de redução, de 7,971 para 6,671 milhões de toneladas. Devido **ao estoque final mais alto, esperamos preços internacionais mais baixos na próxima safra, caso as projeções do USDA se concretizem**.

Café

O mês de abril foi de altas no preço do café arábica no Brasil, que fechou **3,2%** maior com relação ao final de março, com a colheita da safra 23/24 avançando aos poucos.

Apesar disso, os primeiros dias de maio já foram de retração, com o preço do arábica voltando a oscilar próximo aos **R\$1.035/sc**. Os preços futuros tiveram recuperação motivada por preocupações com o estoque global apertado e especulações sobre o clima.



Fonte: CEPEA/ESALQ

O mercado ainda aguarda novas informações sobre o avanço da colheita e perspectivas para o final da safra. Segundo o LSPA de abril (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – IBGE) a produção total de café deve ficar na casa dos 55 milhões de sacas de 60 kg. Até o presente momento, a Conab estima na casa dos 54 milhões, número que será atualizado no próximo Boletim do Café, ainda em maio.

Cana-de-Açúcar

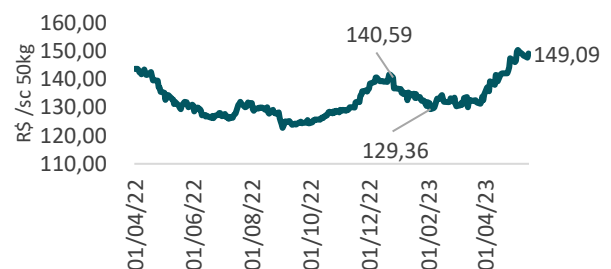
Os preços do açúcar cristal no mercado nacional fecharam abril com forte alta de **9,38%** com relação ao fechamento de março. Segundo o Cepea, o principal motivo foram chuvas intensas que interromperam a produção, gerando redução na oferta do cristal disponível.

No cenário internacional, as preocupações com menor produção na **China, Índia, Tailândia e União Europeia** continuam, intensificando o movimento de alta. A expectativa agora é com a possibilidade de que o El Niño se desenvolva entre maio e julho, o que traz preocupação de inverno mais úmido no Brasil, dificultando a colheita.

A alta, com relação ao fechamento de março, ocorreu também nos preços nacionais do **etanol hidratado** no fechamento de abril. Sendo o primeiro mês da safra 23/24, a oferta foi bastante restrita e os estoques operaram apertados.

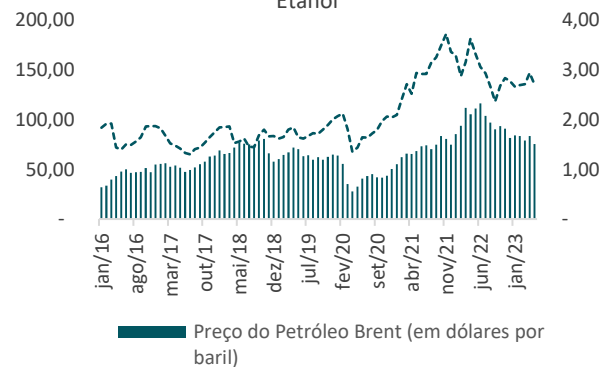
Apesar do recente movimento de alta, o mercado já começa a antecipar a alta na produção de cana-de-açúcar. Segundo a Conab em sua primeira estimativa para a safra, o aumento deve ser de 4,4%, elevando principalmente a produção do açúcar, cuja projeção

Indicador do Açúcar Cristal (CEPEA/ESALQ)



Fonte: CEPEA/ESALQ

Preço Futuro Brent (US\$ por barril) x Preço do Etanol



Fonte: ICE Europe; CEPEA/ESALQ

Fonte: ICE Europe; CEPEA/ESALQ

é a segunda maior da série histórica da Conab. Apesar da maior destinação ao cristal, a alta da produção de cana deve também trazer um leve crescimento na produção de Etanol na safra 23/24.

Ponderamos, também, as grandes preocupações que temos com a nova política de precificação dos combustíveis pela Petrobras, que até o momento em que escrevemos esse relatório, ainda não detalhou a proposta. Os temores se justificam em virtude da grande crise pela qual passou o setor quando da tentativa de reduzir a força os preços, pois estes impactam no mercado de etanol. A consequência a época foram diversas empresas tendo seguidos resultados ruins em seus demonstrativos, além da própria Petrobras.

Agradecemos a todos os investidores.

Bruno Lund
Diretor e CIO
Tel: 55 11 3811.4958

Antônio da Luz
Economista-chefe
Tel: 55 11 3811.4958

Matheus Hummel
Analista
Tel: 55 11 3811.4958

ANEXO – Informações dos CRAs alocados

Goplan



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - 2025
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MG/SP/GO/TO/RJ
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	147 ^a
Valor da Emissão	R\$ 47.500.000,00

Empresa é composta por 19 revendas franqueadas. Conta com produtos de nutrição, sementes, biológicos e assessoria na construção de operações de barter. Apresenta um portfólio de produtos para as culturas de milho, soja, sorgo, feijão, café, cana, amendoim, pastagens, citrus e hortifruti.

Garantias: Aval dos sócios de cada revenda franqueada e coobrigação da Goplan no contrato de cessão.

Nutrimaq



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	BA/ES
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	134 ^a
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Revenda com sede em Teixeira de Freitas (BA) e filiais em Itabela (BA), Montana (ES), Linhares (ES), Bom Jesus da Lapa (BA), Jaguaré (ES) atua com a bandeira Syngenta e representa 80% dos negócios realizados. Atende as culturas de mamão, melancia, cacau, pimenta do reino, maracujá, banana, tomate e citrus.

Garantias: CF de recebíveis (107%) e Aval dos Sócios.

Espaço Agrícola



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,75%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	136 ^a
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Goiatuba (GO) e filiais em Bom Jesus de Goiás (GO), Edeia (GO), Joviânia (GO) e Goiatuba (GO). Comércio atacadista de adubos e corretivos de solo para soja, grãos, leguminosas em geral, depósito de mercadorias para terceiros, produção de sementes certificadas de forrageiras.

Garantias: CF recebíveis (109%) e Aval dos Sócios.

Agrofito

Integralização	31/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,6%
Classe	Sênior
Região	SP/TO/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	131ª
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Uruaçu em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortifruti.

Garantias: CF recebíveis (107%) e Aval dos Sócios.



Toagro

Integralização	12/04/2022
Vencimento	4 anos - jun/26
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO/PA/BA/MA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	135ª
Valor da Emissão	R\$ 20.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em Guaraí (TO), com 3 lojas nos estados do Tocantins e Pará. Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, corretivos do solo, cultivo de milho, cereais e soja. Representantes comerciais e agentes de comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos;

Garantias: CF recebíveis (112%) e Aval dos Sócios.



Pantanal

Integralização	11/04/2022
Vencimento	3 anos - dez/24
Remuneração	CDI + 7,0%
Classe	Sênior
Região	MT/MS/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	107ª
Valor da Emissão	R\$ 60.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em São Gabriel do Oeste (MS), atua na comercialização de defensivos, sementes e fertilizantes. A área de atuação abrange 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Hoje conta com 6 unidades em MT, 4 unidades em MS e 1 unidade em GO;

Garantias: CF recebíveis (108%) e Aval dos Sócios.



Casa do Café



Integralização	20/05/2022
Vencimento	4 anos - dez/26
Remuneração	CDI + 5,5%
Classe	Sênior
Região	SP/MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	164ª
Valor da Emissão	R\$ 15.000.000,00

Revenda de Insumos agropecuários como fertilizantes, defensivos, sementes etc. Com sede em Franca (SP) e filial em São Sebastião do Paraíso (MG), tendo como fornecedores as principais indústrias de produtos e genética do setor agrícola. Atualmente possui base de 1.356 pequenos e médio produtores e atende as culturas de Café (90%) seguido por Soja e Milho (10%).

Garantias: CF recebíveis (115%) e Aval dos Sócios.

Neves & Cabral (Agrotech)



Integralização	20/05/2022
Vencimento	4 anos - ago/26
Remuneração	CDI + 5,5%
Classe	Sênior
Região	SP
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	168ª
Valor da Emissão	R\$ 15.000.000,00

Revenda de insumos agrícolas com sede em Guaira-SP, e duas filiais em São Joaquim da Barra (SP) e em Ituverava (SP). Com capacidade de armazenagem de 12.000m³, atua na distribuição de foliares, tratamento de sementes e defensivos agrícolas. Atende as culturas de Soja, Milho, Cana de Açúcar e Hortifruti.

Garantias: CF recebíveis (120%) e Aval dos Sócios.

Grupo Raça Agro



Integralização	08/12/2021
Vencimento	4 anos - dez/25
Remuneração	CDI + 6,0%
Classe	Única
Região	MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	118ª
Valor da Emissão	R\$ 40.000.000,00

Grupo com sede em Rondonópolis (MT), atua na comercialização de defensivos, fertilizantes, herbicidas, sementes, produtos veterinários, rações e ferramentas. Consolidada como a principal loja Agropecuária da região, com 40 anos de mercado. Incorporou a empresa Suprema Produtos Agropecuários em 2021, com 4 filiais. Atualmente possui 16 filiais e com expectativa de abertura de mais 6 filiais nos próximos anos.

Garantias: CF recebíveis (107%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária

Panorama



Integralização	19/08/2022
Vencimento	4 anos - dez/26
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda com bandeira Syngenta com sede em Maracaju (MS), é uma das maiores distribuidoras de defensivos do estado. Atua na comercialização de insumos, equipamentos agrícolas, comercialização de grãos através de BARTER. Atende as culturas de soja e milho.

Garantias: CF de recebíveis (111%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária de Estoque.

Pantanal Yara



Integralização	18/08/2022
Vencimento	4 anos - ago/26
Remuneração	CDI + 5,5%
Classe	Sênior
Região	MT/MS/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	163ª
Valor da Emissão	R\$ 80.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em São Gabriel do Oeste (MS), atua na comercialização de defensivos, sementes e fertilizantes. A área de atuação abrange 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Hoje conta com 6 unidades em MT, 4 unidades em MS e 1 unidade em GO;

A Yara atua como sponsor da operação e cobre o risco da cota mezanino. Como contrapartida a Pantanal utilizará os recursos para viabilizar a compra de insumos da Yara para os seus clientes produtores.

Garantias: CF recebíveis (113%) e Aval dos Sócios.

Coopernorte



Integralização	26/08/2022
Vencimento	4 anos - set/26
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Sênior
Região	PA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	192ª
Valor da Emissão	R\$60.000.000,00

Cooperativa de insumos fundada em 2011 em Paragominas (PA), atualmente conta com 93 cooperados e 116 mil ha. O plantio da cooperativa representa 52% de toda a produção do município de Paragominas. Atende as culturas de soja, milho, sorgo, gergelim, feijão e milheto;

Garantias: CF de recebíveis (118%) e Aval da Diretoria.

Supply



Integralização	15/08/2022
Vencimento	5 anos - out/27
Remuneração	CDI + 6,5%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Middle
Emissão	181ª
Valor da Emissão	R\$35.000.000,00

Fundada em 2012 com sede em São José dos Campos (SP) e filiais em GO, MS, MT, SP e MG. É um operador logístico especializado em armazenamento de sementes em ambiente refrigerado. O recurso do CRA será utilizado para investimento na construção de uma UBS para prestação de serviço de recebimento, secagem e tratamento de sementes para a Syngenta através do contrato Take or Pay.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%), aval cruzado das empresas do grupo e Cash Collateral.

Tobasa



Integralização	01/09/2022
Vencimento	5 anos - ago/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Única
Região	TO
Segmento	Middle
Emissão	133ª
Valor da Emissão	R\$32.000.000,00

Fundada em 1968 se destaca pela inovação no desenvolvimento da cadeia de suprimento e no aproveitamento integral do coco de babaçu, que envolve desde a quebra, a cata e a coleta do fruto até o processamento tecnológico de filtros residenciais e industriais para tratamento de água, saneamento de água de abastecimentos em cidades – Com sede em Tocantinópolis/TO é uma das empresas mais respeitadas da região norte.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações, CF dos recebíveis e aval cruzado da empresa Biopart Participações LTDA e aval dos sócios.

Café Brasil



Integralização	11/10/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Única
Região	MG
Segmento	Middle
Emissão	190ª
Valor da Emissão	R\$100.000.000,00

Fundada em 1996, atuando no Sudoeste de Minas Gerais. Conhecida nacionalmente por produzir fertilizantes de excelente qualidade, pureza e altíssimo e oferece soluções integradas como sementes, proteção, nutrição, biológicos, assim como aplicações e serviços

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Tecplante



Integralização	01/11/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 5,5%
Região	GO
Segmento	Insumos - Revenda
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$25.000.000,00

Fundada em 2012 na cidade de Silvânia – Goiás. A Tecplante é uma das principais revendas na Região da Estrada de Ferro de Goiás e o principal produto comercializados são defensivos para culturas como soja e milho

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Agrofito Produtores



Integralização	31/11/2022
Vencimento	4 anos - nov/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	SP/TO/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	216ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Uruçu em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortifruti.

Garantias: CPR com penhor agrícola de 1º e 2º Grau e Aval da Agrofito.

Agrocerrado



Integralização	15/17/2022
Vencimento	4 anos - jun/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	180ª
Valor da Emissão	R\$ 20.000.000,00

Empresa fundada em 28/10/1993 – 29 anos de mercado. **Com matriz na cidade Patos de Minas (MG) e com mais 7 Unidades de Negócios:** Patrocínio, Ibiá, Paracatu, Santa Juliana, Araxá, São Gotardo e Coromandel; Comércio varejista e atacadista de produtos químicos de uso na agricultura

Garantias: CF recebíveis (121%) e Aval dos Sócios

AgroBrasil



Integralização	01/11/2022
Vencimento	4 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO/MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	197 ^a
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Fundada em 2003 em Formosa/GO e filiais em Unaí/MG e Buritizópolis/MG. Em 2022 a empresa inaugurou uma filial de Unaí, ampliaram a área de atuação nas regiões de Paracatu-MG e Norte do estado de Goiás. As principais culturas são Soja, Milho, Feijão e café. Futuramente a empresa prevê a construção de uma unidade armazenadora de grãos

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Pisani



Integralização	14/02/2023
Vencimento	6 anos - dez/2029
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Única
Região	RS/SP/RE
Segmento	Middle
Emissão	228 ^a
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00

Empresa fundada em 19/09/1973 – 50 anos de mercado. Com matriz na cidade de Caxias do Sul-RS e com mais 2 Unidades de Negócios: Pindamonhangaba-SP e Recife-PE; Atua no mercado de embalagens plásticas retornáveis para a indústria de bebidas e alimentos;

Principais clientes: Ambev (32%), GM, Honda, Bimbo, Carrefour, BRF, Bosch, Coca Cola, Sca

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

AgroFarm



Integralização	14/02/2023
Vencimento	3 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO
Segmento	Sênior
Emissão	227 ^a
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

Fundada há 19 anos na cidade de Guaraí – Tocantins (TO), está localizada a 178km da capital Palmas. A revenda oferece uma ampla gama de soluções agrícolas para serem aplicadas na atividade rural, como assistência técnica, agricultura de precisão, operações de barter, armazenagens e beneficiamento de grãos, além das vendas de insumos.

Garantias: AF de estoque, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Sobre a Ecoagro

Fundada em 2007, a Ecoagro atua como elo entre a cadeia produtiva do Agronegócio e o Mercado de Capitais, estruturando operações financeiras adequadas tanto às necessidades de rentabilidade e segurança de investidores, quanto à demanda de recursos para produtores e empresas.

“Somos o elo entre a cadeia produtiva do agronegócio e o mercado de capitais.”

Sobre a Multiplica – Crédito & Investimento

Somos uma gestora resultante da fusão de duas casas: uma com expertise em crédito estruturado e outra com expertise em gestão de ativos líquidos nacional e internacional desde 2005. Utcho Levorin, nosso Diretor de Gestão, possui mais de 40 anos de mercado, além de um time de grandes especialistas. A fusão, que aconteceu em 2020, impulsionou os dois negócios e hoje somos um só, mais completos, atuando com Fundos Estruturados, Renda Variável, Alocação Offshore e Wealth Management.

Disclaimer.

Esse material de divulgação foi elaborado pela Eco Gestão de Ativos Ltda. (“EGA”), apenas em caráter informativo. A EGA não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou de qualquer outro ativo financeiro. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, de 12 (doze) meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não contam com a garantia do administrador do fundo, gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de créditos – FGC. Ao investidor, recomenda-se a leitura cuidadosa do material disponível e do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos.

